



T1046

ESTUDO DAS INCERTEZAS DE MEDIDORES DE VAZÃO DE ÁGUA EM SITUAÇÕES DE INSTALAÇÕES REAIS PRÁTICAS

Rodrigo Pinheiro Dias (Bolsista SAE/UNICAMP e IC CNPq), Yvone de Faria Lemos de Lucca e Prof. Dr. José Gilberto Dalfré Filho (Orientador), Faculdade de Engenharia Civil, Arquitetura e Urbanismo - FEC, UNICAMP

A planta de um sistema de abastecimento de água, de uma usina hidrelétrica ou de indústrias necessita do conhecimento de um parâmetro técnico essencial, que é a vazão de água. Por exemplo, em um sistema de adução e distribuição de água, os gestores devem captar a água de um manancial, tratar e abastecer toda a população. Para se realizar o controle do volume captado e distribuído, são empregados medidores de vazão de água. Para a adequada aquisição dos dados, o medidor deve estar posicionado em trechos retilíneos das tubulações. Assim, evitam-se perturbações localizadas devido a singularidades, que alteram o perfil de velocidades do fluido e podem acarretar em erros nas medições. Contudo, em muitos casos, não é possível atender as restritivas condições exigidas pelas normas. Quando isto ocorre, não há trabalho que indique as correções a serem aplicadas às medições ou as distâncias mínimas a serem obedecidas a partir da singularidade, que efetivamente inviabilizam as medições. Este trabalho apresenta estes resultados que servem como guia para os gestores, quando realizam medições de vazão em situações reais práticas, em que não se consegue obedecer aos critérios exigidos pelas normas.

Medidores de vazão - Incertezas - Redes de abastecimento de água